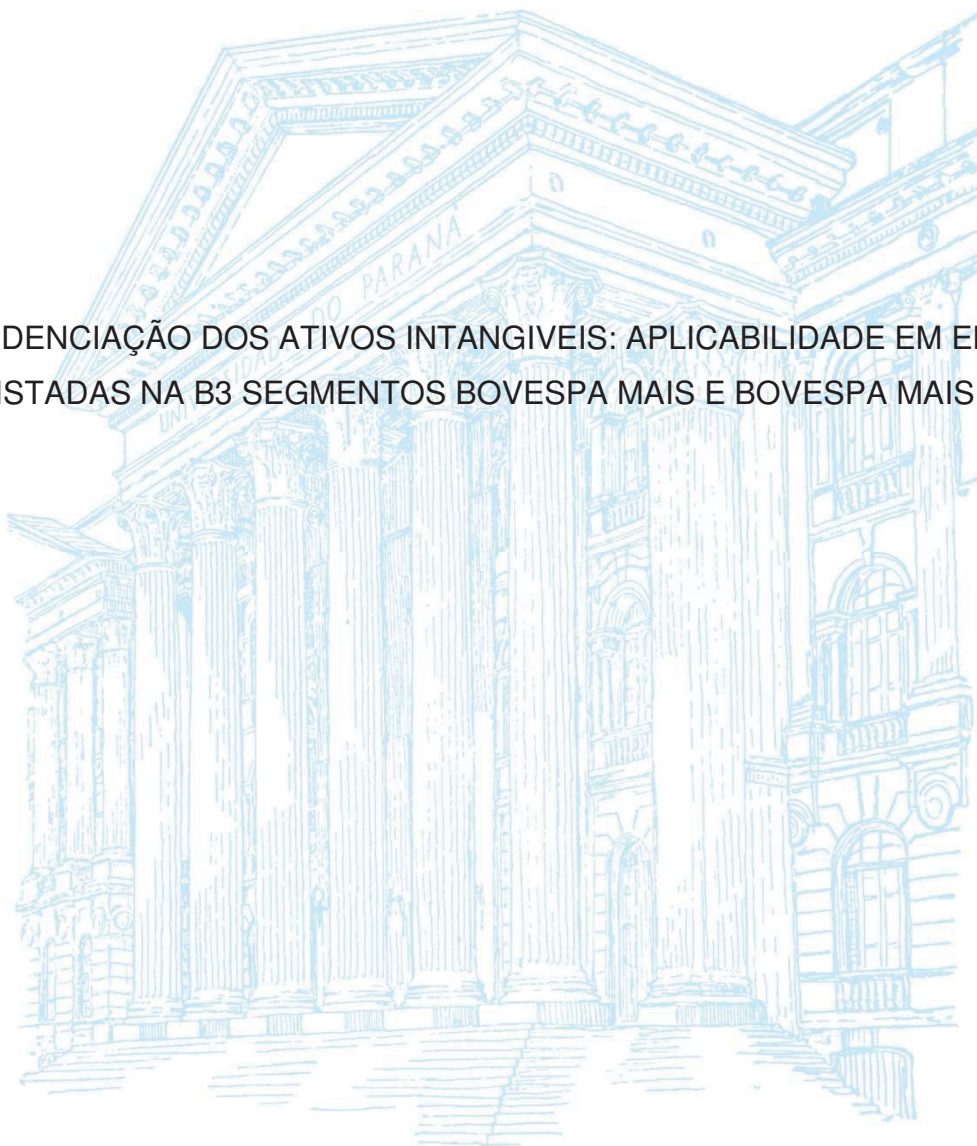


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VANCLEIDE SOARES DA COSTA RODRIGUES

EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS: APLICABILIDADE EM EMPRESAS
LISTADAS NA B3 SEGMENTOS BOVESPA MAIS E BOVESPA MAIS NÍVEL 2



CIDADE

2023

VANCLEIDE SOARES DA COSTA RODRIGUES

EVIDENCIAÇÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS: APLICABILIDADE EM EMPRESAS
LISTADAS NA B3 COMO BOVESPA MAIS E BOVESPA MAIS NIVEL 2

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização/MBA em Auditoria Integral, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em MBA Auditoria Integral.

Orientador(a): Prof.(a). Edicrea Andrade dos Santos

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a Deus pela oportunidade de relatar este estudo .

Agradecer aos meus familiares que me apoiaram durante todo o processo desse trabalho e aos meus professores e a orientadora que me ajudou no exercício do mesmo.

RESUMO

A definição do Ativo Intangível tendo como base no PRONUNCIAMENTO TECNICO CPC 04 R1 ,intangível é um ativo não monetário, identificável ,sem substancia física, ou seja, um ativo impalpável, ou incorpóreo, sendo que alguns ativos mencionados possuam de alguma forma uma substancia física, o que define como intangível seria se for identificável e a partir do momento em que representar benefícios econômicos futuros.

A pesquisa foi realizada afim de analisar a evidenciação dos ativos intangíveis nas empresas dos segmentos Bovespa Mais e Bovespa Mais nível 2 listadas na B3 Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e quantitativa com análises em outros estudos já realizados e a evidenciação dos ativos intangíveis nos demonstrativos e notas explicativas das empresas do Bovespa Mais e Bovespa Mais nível 2 apresentados na Bolsa de valores do Brasil denominada B3, selecionando no site empresas listadas pelo segmento e ano de listagem 2021.

Logo filtramos pelas empresas que estavam ou não de acordo com os critérios para cada questões respondidas conforme exigências do QUADRO 1 .

Para a opção de Não se Aplica , a maioria das respostas foram para as questões relacionadas a Subvenção Governamental, onde somente 2 empresa e Safira Holding mensurou essa classe no balanço, e apenas1 Safira Holding adquiriu ativos intangíveis com essa subvenção. Outra questão também em que todas as empresas resultaram em Não se aplica é a questão 8 de ativos intangíveis oferecidos como garantida de obrigações, onde todas as empresas assinalaram essa questão como tal. Quanto mais transparente e detalhado as informações dos ativos intangíveis , a empresa gera um crédito de confiabilidade no mercado de capitais e níveis de governança corporativa.

Palavras-chave: Evidenciação de ativos Intangíveis. CPC 04 R1.Governança Corporativa Bovespa Mais e Bovespa Mais Nível II.

The definition of Intangible Assets based on TECHNICAL PRONOUNCEMENT CPC 04 R1, intangible assets are non-monetary, identifiable assets without physical substance, that is, an intangible or intangible asset, with some assets mentioned having a physical substance in some way , what defines as intangible would be if it is identifiable and from the moment it represents future economic benefits.

The research was carried out in order to analyze the disclosure of intangible assets in companies of the Bovespa Mais and Bovespa Mais level 2 segments listed on B3 This study is characterized as a descriptive and quantitative research with analyzes in other studies already carried out and the disclosure of intangible assets in the statements and explanatory notes of Bovespa Mais and Bovespa Mais level 2 companies presented on the Brazilian Stock Exchange called B3, selecting companies listed by segment and year of listing 2021 on the website.

We then filtered by companies that were or were not in accordance with the criteria for each question answered as required in TABLE 1.

For the Not Applicable option, most responses were for questions related to Government Subsidy, where only 2 company and Safira Holding measured this class on the balance sheet, and only1 Safira Holding acquired intangible assets with this

subsidy. Another question also in which all companies resulted in Not Applicable is question 8 of intangible assets offered as collateral for obligations, where all companies marked this question as such. The more transparent and detailed the information on intangible assets, the company generates a credit of reliability in the capital market and levels of corporate governance.

Keywords: Disclosure of Intangible Assets. CPC 04 R1. Corporate Governance IBovespa Mais and Bovespa Mais Nível II.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	7
1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO	8
1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO.....	8
1.4 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA	11
2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	13
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

1 INTRODUÇÃO

Com as mudanças da tecnologia e o crescimento constantes de novas e pequenas empresas, muitas ainda delas em fase de desenvolvimento ou até mesmo o projeto no papel, aumentam as necessidades de análise para avaliações e investimentos. Sendo assim o olhar contábil no balanço patrimonial se voltam para o Ativo Intangível, tornando um dos requisitos competitivos entre as empresas.

A definição do Ativo Intangível tendo como base no PRONUNCIAMENTO TECNICO CPC 04 R1 (1) (Comitê de Pronunciamento Contábil) e levando sempre em conta a convergência da contabilidade brasileira e os padrões internacionais -IAS 38 estabelece que o Ativo:

- a) é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados,
- b) do qual se espera que resultem benefícios econômicos futuros para entidade e
- c) Intangível é um ativo não monetário, identificável, sem substância física, ou seja, um ativo impalpável, ou incorpóreo, sendo que alguns ativos mencionados possuam de alguma forma uma substância física, o que define como intangível seria se for identificável e a partir do momento em que representar benefícios econômicos futuros.

Considerando o ativo intangível como incorpóreo, o mesmo CPC 04 R1 cita exemplos de intangíveis como conhecimentos técnicos e científicos, desenhos ou implantação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual, conhecimento mercadológico, nome, reputação, marcas registradas;

A questão seria em qual determinado ponto um ativo pode ser evidenciado como um ativo intangível e reconhecido como tal.

Sendo assim a pesquisa desse trabalho busca demonstrar qual o nível de evidencição dos ativos intangíveis em empresas listadas na B3 como BOVESPA MAIS E BOVESPA MAIS NIVEL 2 com relação aos critérios de divulgação exigidos pelo CPC 04 ANO DE 2021?

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Com a lei 11.638 DE 2007 ocorreram diversas mudanças nos grupos de contas do balanço patrimonial e uma delas foi o subgrupo do Ativo Intangível no Ativo não circulante, com as subcontas Ágio e Goodwill.

A partir desse momento as empresas passam evidenciar os bens intangíveis no balanço patrimonial, desde que seus custos mensurados sejam de forma confiável e segura

Segundo Antunes e Leite (2008) afirmam que a divulgação dos ativos intangíveis é importante para o desempenho da empresa.

A falta de registro e não mensuração dos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis, distanciam o patrimônio dos acionistas no mercado refletido pela contabilidade tradicional (PERAZ; FAMÁ.2006)

Ainda segundo o CPC 04R1 define os critérios de divulgação onde as informações dos ativos intangíveis devem ser separadas para cada classe de ativos intangíveis gerados internamente e os demais ativos intangíveis:

A entidade deve divulgar as seguintes informações para cada classe de ativos intangíveis, fazendo a distinção entre ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

(a) com vida útil indefinida ou definida e, se definida, os prazos de vida útil ou as taxas de amortização utilizados;

(b) os métodos de amortização utilizados para ativos intangíveis com vida útil definida;

(c) o valor contábil bruto e eventual amortização acumulada (mais as perdas acumuladas no valor recuperável) no início e no final do período;

(d) a rubrica da demonstração do resultado em que qualquer amortização de ativo intangível for incluída;

(e) a conciliação do valor contábil no início e no final do período, demonstrando:

(i) adições, indicando separadamente as que foram geradas por desenvolvimento interno e as adquiridas, bem como as adquiridas por meio de uma combinação de negócios;

(si) ativos classificados como mantidos para venda ou incluídos em grupo de ativos classificados como mantidos para venda, nos moldes do Pronunciamento

Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada e outras baixas;

(III) aumentos ou reduções durante o período, decorrentes de reavaliações nos termos dos itens 75, 85 e 86 e perda por desvalorização de ativos reconhecida ou revertida diretamente no patrimônio líquido, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (se houver);

(vi) provisões para perdas de ativos, reconhecidas no resultado do período, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (se houver);

(v) reversão de perda por desvalorização de ativos, apropriada ao resultado do período, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (se houver);

(vi) qualquer amortização reconhecida no período;

(vi) variações cambiais líquidas geradas pela conversão das demonstrações contábeis para a moeda de apresentação e de operações no exterior para a moeda de apresentação da entidade; e (via) outras alterações no valor contábil durante o período.

1.2 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada afim de analisar a evidenciação dos ativos intangíveis nas empresas dos segmentos Bovespa Mais e Bovespa Mais nível 2 listadas na B3 com relação aos critérios de divulgação exigidos pelo CPC 04 no ano de 2021.

Para tal avaliação foram realizados análises nos demonstrativos financeiros anuais no ano de 2021 e notas explicativas, para obter a suma importância da divulgação do ativo intangível para os investidores da bolsa de valores.

1.3 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

A importância desse estudo tende a verificar a evidenciação dos ativos intangíveis na conforme o CPC 04 e a importância da edificação, controle e mensuração desses ativos para as empresas.

Para tal análise levou se em consideração dos ativos a vida útil, valor, Amortização, adições e baixas, reavaliações e teste de impairment e os seguintes itens, e se adaptado ao check list do estudo de Moura, Varela e Beuren (2014) e utilizado no estudo por Dagostini L., da Rosa Dionizio Com intuito de obter dados que mostrem informações quanto. à natureza, a evidenciação, mensuração, a contabilização e a evidenciação dos ativos intangíveis, com base nos dispositivos do CPC 04 (R1) conforme Quadro 1:

ritério	Descrição	- Não de acordo	- De acordo	- Não se aplica
vida útil/valor	1) Divulgou informações sobre intangíveis separados em classes?			
	2) Divulgou se os intangíveis são de vida útil definida ou indefinida?			
	3) Divulgou os motivos que fundamentam e os fatores mais importantes que levaram à definição da vida útil definida ou indefinida do intangível?			
	4) Divulgou informações sobre os prazos de vida útil ou as taxas de amortização utilizadas?			
	5) Divulgou o valor contábil bruto da classe de intangível no início do período?			
	6) Divulgou o valor contábil bruto da classe de intangível no final do período?			
	7) Divulgou o valor contábil de ativos intangíveis cuja titularidade é restrita?			
	8) Divulgou o valor contábil de ativos intangíveis oferecidos como garantia de obrigações?			
	9) Divulgou o valor dos compromissos contratuais advindos da aquisição de ativos intangíveis?			
mortização	10) Divulgou o valor contábil da amortização acumulada no início do período?			
	11) Divulgou o valor contábil da amortização do período?			
	12) Divulgou o valor contábil da amortização acumulada no final do período?			
	13) Divulgou os métodos de amortização utilizados para ativos intangíveis com vida útil definida?			
	14) Divulgou a rubrica da demonstração de resultado em que qualquer amortização de ativo intangível foi incluída?			
dições/baixas	15) Divulgou de forma separada o valor contábil das adições que foram geradas por desenvolvimento interno e as adquiridas, bem como as adquiridas por meio de uma combinação de negócios?			
	16) Divulgou o valor justo inicialmente reconhecido dos ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção ou assistência governamentais?			

	17) Divulgou o valor contábil inicialmente reconhecido dos ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção ou assistência governamentais?			
	18) Divulgou se os ativos intangíveis adquiridos por meio de subvenção ou assistência governamentais são mensurados, após o reconhecimento, pelo método de custo ou reavaliação?			
	19) Divulgou o valor contábil dos ativos classificados como mantidos para venda ou incluídos em grupo de ativos classificados como mantidos para venda e outras baixas?			
avaliação/ teste de Impairment	20) Divulgou a data efetiva da reavaliação do intangível?			
	21) Divulgou o saldo da reavaliação, relacionada aos ativos intangíveis, no início e no final do período?			
	22) Divulgou informações sobre a realização ou não do teste de Impairment, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos?			
	23) Divulgou o valor das provisões de perdas, reconhecidas no resultado do período, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos?			
	24) Divulgou o valor das reversões de perdas, reconhecidas no resultado do período, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos?			

Fonte: Adaptado de Moura, Varela e Beuren (2014).

Segundo Ritta, Cunha, Klann (2017) os ativos intangíveis oferecem diferenciação no mercado atual por trazer vantagens competitivas, visto que se reconhece a devida relevância dos ativos intangíveis para a condução dos negócios como fonte de subsidiar o desempenho organizacional das entidades.

Segundo o site FI GROUP PT, a importância das avaliações dos ativos intangíveis, nas empresas são as seguintes:

1. Valorizar o ativo da empresa
2. Maior transparência do Balanço
3. Estabelecer comparações diretas entre empresas do mesmo setor
4. Incremento do indicador de performance operacional da empresa
5. Aumento da competitividade da empresa pelo potencial de geração de valor
6. Tracking fiável dos projetos desenvolvidos através de recursos próprios
7. Mensuração fundamentada do valor gerado internamente

1.4 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA

Antes de realizarmos a coleta de dados achou-se necessário o entendimento dos segmentos Bovespa Mais e Bovespa Mais Nível 2 e os níveis de governança.

Para entender melhor sobre o segmento Bovespa Mais e Bovespa Mais Nível 2 e os níveis de governança através da internet link (colocar o link).

O Bovespa Mais é estratégico e um segmento de acesso da BMF BOVESPA (B3). Esse segmento de acesso voltado para empresas menores e que estejam iniciando no mercado de capitais.

As empresas listadas na bolsa as empresas são segmentadas como:

- A) mercados principais para empresas maiores;
- B) mercado de acesso para as empresas menores.

O que diferencia essas empresas maiores das menores são tamanhos de receita, capitalização do mercado ou adoção de práticas de governança corporativas.

Na BMF Bovespa temos: O Novo Mercado e os níveis 1 e 2 de governança corporativa voltados para empresas maiores, onde são definidas as que tenham os valores de ações acima de 500 milhões e tenham as melhores práticas de governanças corporativas; julgadas necessárias para segurança do investidor. Dentre essas regras não são exigidos relativos a conselho de administração, que passam a ser obrigatórias de acordo a sua evolução na bolsa. Porém o que se destaca mais na diferença mesmo de Novo mercado e Bovespa Mais seja o tamanho da companhia e liquidez.

As listadas no Bovespa Mais estão à procura de capital para crescimento ou que estejam à procura de um Selo de Qualidade para relacionamentos com os clientes, fornecedores, funcionários, sendo assim necessário o foco com a governança e a transparência é mais importante para essas empresas.

Sendo assim o Mercado de Acesso torna-se uma porta de entrada para o mercado de capitais.

Com a entrada na bolsa, precisam aderirem a certas regras como por exemplo os diferentes níveis de governança da B3.

Os níveis de governança da B3 implicam critérios mais rígidos, onde o Nível 1 exige apenas divulgação de informações a mais além das exigidas em lei e a manutenção de 25% das ações em circulação no mercado, denominado como free float.

O NIVEL 2 é mais semelhante com o Novo Mercado onde a principal diferença é que podem manter as ações preferenciais, além das ações ordinárias.

As ações preferencias tem direito a votos em situações críticas.

Para o Novo Mercado o nível mais alto de governança.

- a) podem negociar apenas ações ordinárias;
- b) devem conceder 100% de tag along aos minoritário;
- c) 25% de frei flat ou 15 % caso o volume de negociações diários seja superior a 25 milhões de reais;
- d) Auditorias e de controles internos.
- e) Estruturar e divulgas o processo de avaliação do conselho de administração dos comitês e da diretoria e manter no mínimo 2 conselheiros independentes ou 20 por cento, o que for maior.
- f) O mandato dos conselheiros não pode ultrapassar 2 anos;
- g) Os cargos do presidente do conselho e principal executivo não podem ser exercidos pela mesma pessoa.
- h) Precisam divulgar suas políticas de remuneração, de indicação de certos cargos, de gerenciamento de riscos, transações com partes relacionadas e de negociações de valores mobiliários de emissão da própria empresa dos acionistas controladores, além de divulgar seus fatos relevantes, informações sobre proventos e resultados tanto em português como em inglês.
- i) Caso queira saída do segmento pelo menos um terço dos acionistas detentores das ações em circulação precisam concordar com a saída ou senão fazer uma oferta pública de aquisição de ações (OPA) que devem ser aceitas pelo mínimo de um terço dos detentores das ações em circulação.

Governança Nível 2: voltados para pequenas e medias empresas, menor porte que deseja acessar o mercado de capitais de forma gradual, mas com elevados níveis de governança é onde se encontra o Bovespa Mais e o Bovespa Mais nível II.

Sendo assim fica clara a importância da evidência de uma demonstração financeira transparente e clara, bem como a mensuração e evidência dos ativos financeiros nas demonstrações;

2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e quantitativa com análises em outros estudos já realizados e a evidência dos ativos intangíveis nos demonstrativos e notas explicativas das empresas do Bovespa Mais e Bovespa Mais nível 2 apresentados na Bolsa de valores do Brasil denominada B3, selecionando no site empresas listadas pelo segmento e ano de listagem 2021.

As amostras das empresas listadas com o segmento Bovespa Mais foram 14 empresas e Bovespa Mais Nível 2 apresentaram 2 empresas listadas. Analisando a quantidade de empresas nesses segmentos verificou-se poucas quantidades empresas apresentadas, sendo assim as coletas e as evidências foram realizadas em todas as apresentadas na lista, não sendo focado somente em um tipo de segmento, conforme demonstra FIGURA 1 E 2.

FIGURA 1 – EMPRESAS BOVESPA MAIS

Razão Social	Nome de Pregão	Segmento	Código
BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.	BAHEMA	MA	BAHI
BBM LOGÍSTICA S.A.	BBMLOGISTICA	MA	BBML
BIOMM S.A.	BIOMM	MA	BIOM
BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	BRQ	MA	BRQB
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.	CTC S.A.	MA	CTCA
FLEX GESTÃO DE RELACIONAMENTOS S.A.	FLEX S/A	MA	FLEX
HUMBERG AGRIBRASIL COM. E EXPORT. DE GRÃOS S.A.	AGRIBRASIL	MA	GRAO
IGUA SANEAMENTO S.A.	IGUA SA	MA	IGSN
INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	INTER SA	MA	INNT
LIFEMED INDUSTRIAL EQUIP. DE ART. MÉD. HOSP. S.A.	LIFEMED	MA	LMED
MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MAESTROLOC	MA	MSRO
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	NUTRIPLANT	MA	NUTR
QUALITY SOFTWARE S.A.	QUALITY SOFT	MA	QUSW

FONTE: SITE B3 (2021).

LEGENDA: (NM) Cia. Novo Mercado
 (N1) Cia. Nível 1 de Governança Corporativa
 (N2) Cia. Nível 2 de Governança Corporativa
 (MA) Cia. Bovespa Mais

(M2) Cia. Bovespa Mais Nível 2
(MB) Cia. Balcão Org. Tradicional.

FIGURA 2 – EMPRESAS BOVESPA MAIS 2

Razão Social	Nome de Pregão	Segmento	Código
EUROFARMA LABORATORIOS S.A.	EUROFARMA SA	M2	EUFA
PRATICA PRODUTOS S.A.	PRATICA	M2	PTCA
SAFIRA HOLDING S.A.	SAFIRA ENERG	M2	SAEN

FONTE: SITE B3 (2021).

LEGENDA: (NM) Cia. Novo Mercado
(N1) Cia. Nível 1 de Governança Corporativa
(N2) Cia. Nível 2 de Governança Corporativa
(MA) Cia. Bovespa Mais
(M2) Cia. Bovespa Mais Nível 2
(MB) Cia. Balcão Org. Tradicional.

Já com essa segregação seguimos para as coletas nos Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Resultados e Notas explicativas dos relatórios padronizados de 31/12/2021 nas Contas de Ativos Intangíveis aplicando o check list e os critérios demonstrado FIGURA 1.

FIGURA 1 – CRITERIO DE ANALISES BOVESPA MAIS

EMPRESAS	De acordo	Não de Acordo	Não se aplica
Bahema	14	1	6
BBML	18	0	6
BIOMM S.A.	16	0	8
CTCA	16		8
BRQ	13	0	9
FLEX	14	0	9
IGUA	20	0	4
INNT	9	0	15
GRAO	1	23	0
MSRO	8	0	16
NUTRIPLA	8	0	16
QUALITY	10	0	14
LIFEMED	8	0	16

FONTE: O autor (2022).

FIGURA 4 – CRITERIO DE ANALISES BOVESPA MAIS NIVEL II

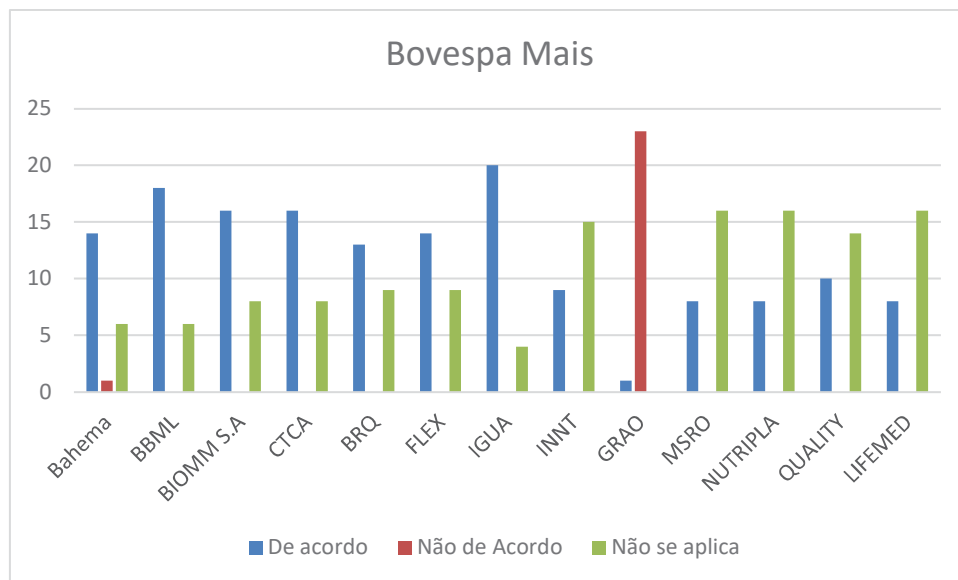
EMPRESAS	De acordo	Não se aplica	Não de Acordo
EUROFARMA	14	5	0
PRATICA PRODUTOS	13	10	0
SAFIRA HOLDING	14	3	0

FONTE: O autor (2022).

Logo filtramos pelas empresas que estavam ou não de acordo com os critérios para cada questões respondidas conforme exigências do **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

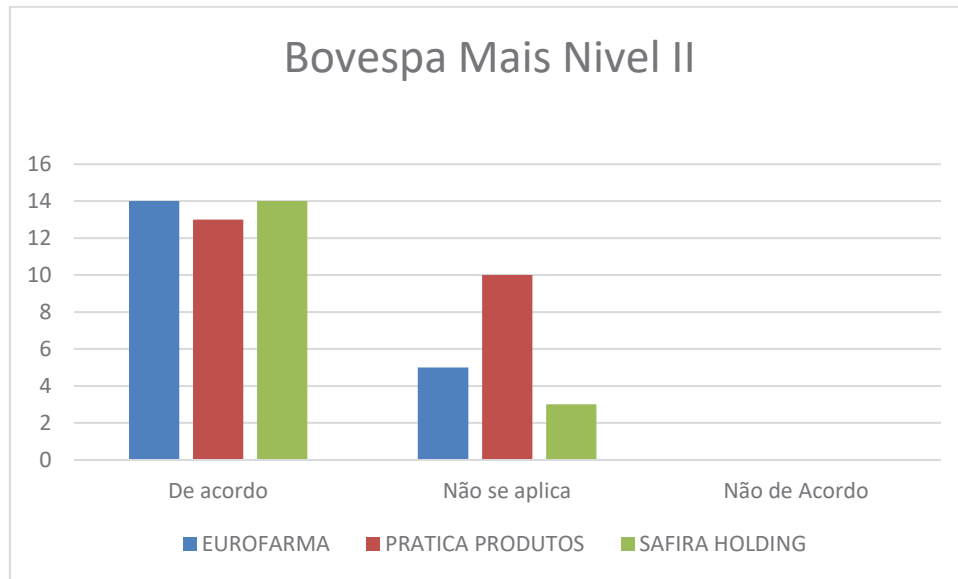
Utilizamos o Excel para nos ajudar nas análises quantitativas e demonstrações dos resultados das conformidades com resultados de que havia mais respostas como De Acordo que a Não De Acordo.

GRÁFICO 1 – Bovespa Mais



FONTE: O autor (2022).

GRÁFICO 2 – Bovespa Mais Nível II



FONTE: O autor (2022).

Para a opção de Não se Aplica , a maioria das respostas foram para as questões relacionadas a Subvenção Governamental tanto para o Bovespa Mais como Bovespa Mais Nível II , onde somente 1 empresa Bovespa Mais a CTCA mensurou a subvenção governamental essa classe no balanço ativos intangíveis com essa subvenção e a Safira Holding do Bovespa Mais Nível II. A empresa CTCA recebeu o crédito do Finep para aplicação em pesquisas e desenvolvimento para projetos voltados para ao setor sucoenergético. Já empresa Safira Holding aplicou o valor dos créditos governamentais para cocriarão de Startups e evidenciou , centro de pesquisas e outras empresas sinergia .

Para a questão de titularidade restrita nenhuma empresa mencionou esse item classificando como Não se Aplica.

Outra questão também que todas as empresas resultaram em Não se aplica foram para a questão 8 de ativos intangíveis oferecidos como garantia de obrigações, onde todas as empresas assinalaram essa questão como tal.

A questão 09 somente a empresa BBML apresentou como De Acordo, devido que demonstrou em Balanço patrimonial o valor de todos os passivos assumidos na aquisição da empresa Translag.

Para o critério Não de Acordo resultou a empresa Humberto Agribrasil Comercio e Exportação de Grãos -GRAO e INTT do Mais Bovespa onde no balanço patrimonial foram lançados a mensuração de ativos intangíveis e separados por classe, porem não foram evidenciado mais nenhum item dos critérios do check list conforme CPC 04 R1.

Dessa forma resulta-se que a maioria das empresas atendem a evidenciação nos demonstrativos financeira para cumprimento das normas contábeis e devido ao nível de governança na bolsa de valores e de forma clara o BOVESPA NIVEL II possui uma mensuração mais detalhada para cumprir tais exigências.

Quanto mais transparente e detalhado as informações dos ativos intangíveis , a empresa gera um crédito de confiabilidade no mercado de capitais e níveis de governança corporativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal foi desse estudo analisar a evidenciação dos ativos intangíveis listadas no site da B3 de acordo com seus níveis de governança corporativa. Ao realizar a analise resultou que somente 1 empresa apresentou como não de acordo, somente devido que não tivemos acesso aos seus relatórios como as outras empresas apresentadas no site da B3. Sendo assim não tivemos acesso a forma em como foi informado os seus ativos , mesmo em se tratando de nível para e governança de Nível II , onde observou que possui um grau maior de apresentação e publicação para cumprimentos das exigências das normas contábeis e determinados critérios da bolsa de valores .

Verificamos que os critérios de subvenção governamental , somente 2 empresas aplicaram em aquisição de ativos intangível e tem mensuração dessa rubrica em seu balanço patrimonial.

As demais empresas todas realizaram a mensuração e evidenciação dos ativos intangíveis de acordo suas classes, relataram ou sua taxa de amortização e vida útil se definida ou indefinida e a evidenciação como ativos intangíveis de acordo suas fases.

Concluimos assim que a importância de controle e evidenciação dos ativos intangíveis é de extrema importância para empresas e que seu impacto de controle e mensuração de forma transparente e clara traz muitos benefícios , inclusive em atração para investidores e cumprimentos dos requisitos de governança para competição no mercado financeiro.

REFERÊNCIAS

Dagostini, L., da Rosa Dionizio, C. L., & Musial, N. T. K. (2020). Evidenciação dos ativos intangíveis das empresas listadas no novo mercado da B3 em conformidade com CPC 04 (R1). *Revista Gestão Organizacional*, 13(2), 142-161.

Lourenço, Rodrigues Nitatori Haruo,. Evidenciação dos ativos intangíveis .Influencia da Governança Corporativa em empresas de tecnologia da B3. *Revista de Contabilidade da UFBA*, ISSN 1984-3704, Salvador, BA, v. 16, p. 1-14, e2141, 2022 <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/>

Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2010). Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1): Ativo intangível. Recuperado de Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2010). Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1): Ativo intangível. Recuperado de <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/PronunciamentosPronunciamento?>

Dias, D. S., Fagundes, E., Monteiro, J. J., Rengel, R., & Constante, F. (2020). Evidenciação dos ativos intangíveis pelas empresas de Tecnologia da Informação da B3. *Race: revista de administração, contabilidade e economia*, 19(2), 317-334.

Site B3 https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Empresas listadas BOVESPA MAIS https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Empresas listadas BOVESPA MAIS NIVEL 2 (2 empresas)
https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm